

AS VOZES FEMININAS EM *DRÁCULA*, DE BRAM STOKER

Autores: Juliana Donatti, Larissa Cristino Torraca, Sabrina Golfeto de Freitas

Orientadora: Prof.^a M.^a Elaine Christina Mota

Instituição: Centro Universitário Barão de Mauá

O presente trabalho de conclusão de curso tem por objetivo analisar a presença das vozes femininas na obra *Drácula*, de Bram Stoker (2015), publicado pela primeira vez em 1897, tanto no que se refere aos estereótipos da mulher vitoriana quanto à quebra deles. A contextualização teórica do trabalho será feita por meio das obras de Massaud Moisés (2012) e de H. P. Lovecraft (2007) quanto à teoria do romance e do gótico, respectivamente, os teóricos Burgess (1999) e Silva (2006) são as referências para analisar o contexto da sociedade inglesa no período vitoriano. Além disso, obras de autoras feministas se fazem importantes, como as escritoras Virginia Woolf (2014) e Simone de Beauvoir (2016), a fim de se analisar o papel da mulher na sociedade e sua evolução no decorrer dos anos. O trabalho apresenta os três tipos de mulheres existentes na obra e como eles se contrapõem entre si e em relação ao papel masculino, demonstrando o significado que cada uma tem por trás da sua personagem, e para este estudo, foi usado o livro organizado por Araújo, Almeida e Beccari (2019). Por fim, faz-se uma análise da influência de *Drácula* na contemporaneidade, ressaltando como o romance se tornou um clássico da literatura mundial a ponto de tornar a personagem Drácula universalmente conhecida, trazendo as lendas de vampiros ao inconsciente coletivo e inspirando outras obras, como livros e filmes dos mais diversos gêneros, do terror à animação, sem que se perca a essência gótica, em diferentes países do mundo, incluindo na literatura brasileira contemporânea.

Palavras-chave: Drácula. Bram Stoker. Gótico. Vozes femininas. Vampiro.